ANO XXXVIII N.º 155 TRIMESTRAL julho - agosto - setembro - 2025 www.amlameiras.pt

# LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: *José Maria Carneiro da Costa*

Distribuição gratuita

# Emoções na festa das atividades letivas

Pags. 6 e 7

## 10ª Semana Social da UDIPSS

Pag. 5

## Hospital de Famalicão quer alargar-se

Pag. 8

## Memórias de Maria Elisa Veiga de Faria

Pag. 9

## Lameiras – Notícias

Págs. 10/11


- Candidato da CDU, visitou as Lameiras
- Dia Mundial dos avós
- Idosos em São Bento da Porta Aberta
- Tarde de cinema na Biblioteca
- Um dia cheio de histórias e sorrisos!
- Pelo Santuário da Senhora do Carmo
- Jorge Cruz, visitou AML
- Vindima na Quinta do Covelo
- Visita do candidato do PS
- Regresso a novas emoções
- Sei que um dia ainda vais poisar no meu ombro (poema – última)

LAMEIRAS
Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO E EDITOR**
AML- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

**DIREÇÃO**
Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro, Maria das Dores Carneiro Sá Dias, Maria do Sameiro Macedo Amorim

**DIRETOR**
José Maria Carneiro da Costa

**REDAÇÃO**
Carla Faria
Liliana Araújo
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste número**
Jorge Faria, Liliana Araújo, Gabriela Azevedo, Carla Carvalho, Filipa Cruz e Rute Neves

**REVISÃO**
Jorge Faria

**ADMINISTRAÇÃO**
Jorge Faria,
José Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 800 exp.
Registado na ERC com o n.º 113272
Depósito Legal N.º 145669/99

**Estatuto editorial em:**
https://amlameiras.pt/boletim-cultural
www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras**

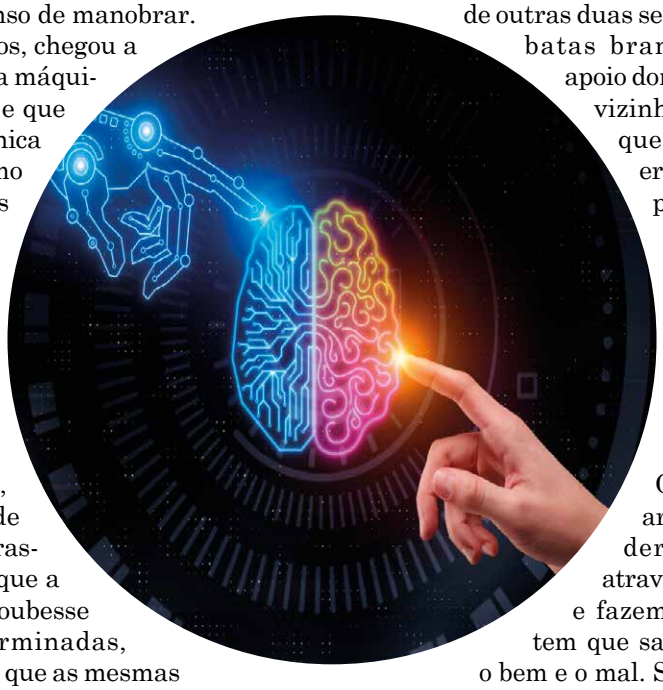
**Sede da Administração, Redação e Editor:**
Rua da Associação de Moradores das Lameiras, Edifício das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José
Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasaojose.pt

# Inteligência artificial um fruto da inteligência humana

Devemos continuar a estimular a inteligência humana e não nos deixarmos espreguiçar na inteligência artificial. Se não estimularmos aquilo que de mais sagrado temos, corremos o risco de nos desfigurarmos e colocar de lado a missão para a qual fomos criados. Muitos dirão: é bom utilizar a inteligência artificial, afinal ela apresenta tudo feito, para quê preocupar-me? Durante a minha vida exerci diversas profissões, mas houve uma, totalmente mecânica, que me levou a aprender todos os pormenores de funcionamento de uma máquina, que eu gostava imenso de manobrar.



Passados alguns anos, chegou a notícia de que aquela máquina iria desaparecer e que chegaria uma eletrónica mais sofisticada, como tal tive que fazer dois módulos de formação em CNC (Controlo Numérico Computadorizado) para saber programar, via computador, a nova máquina, que depois trabalhava sozinha, apenas precisava de alguém que lhe retirasse o lixo (limalhas) que a mesma fazia e que soubesse medir as peças terminadas, para ter a certeza de que as mesmas estavam em conformidade com o desenho previamente elaborado. Quando iniciei o primeiro módulo de formação, necessitei de recordar tudo o que tinha aprendido em matemática e geometria na escola, para depois transportar esse conhecimento para um computador ligado ao sistema da máquina e adaptá-los à peça que necessitava de fabricar em série. Confesso que não foi fácil, mas aprendi. Os conhecimentos básicos que já possuía ajudaram-me imenso. Depois veio nova formação mais avançada e a aquisição de novos conhecimentos e o prazer de pensar, desenhar e trabalhar o sistema com mais intensidade.

A sociedade em que vivemos apresenta-nos novas formas de trabalho que tenta colocar de lado o nosso pensamento. Em vez de descobrirmos o significado do que vamos fazer e para que serve, somos obrigados a decorar algumas funções, como carregar em botões, ou links, para que a máquina produzisse, com rapidez e a mais baixo custo, mesmo que o artigo final não tivesse qualquer utilidade para a sociedade, dito de outra forma: trabalhar para a sociedade do consumismo e do desperdício, com exceções, como é óbvio. Ora a chamada inteligência artificial entrou numa fase de "cruzeiro". Dizem os entendidos que está ainda numa fase de aprendizagem, para poder imitar os humanos. Um formador universitário contava recentemente que o seu cão, manso e meigo, não gostava do carteiro e ladrava, quando este, equipado com a respetiva farda, colocava as cartas na caixa do correio e de outras duas senhoras, que vestiam batas brancas para prestar apoio domiciliário a um casal vizinho. O cão aprendeu que estas pessoas não eram iguais às outras, primeiro porque só apareciam de longe a longe e segundo, não falavam na rua e o animal que fazia guarda à casa interpretava como um perigo para a sua residência.

Ora se a inteligência artificial está a aprender o discernimento, através do que escrevemos e fazemos na internet, ela tem que saber distinguir entre o bem e o mal. Se eu escrevo apenas fatalidades, coisas ruins, ou agressivas e não escrevo bons acontecimentos e pensamentos ela vai valorizar muito mais o negativo do que o positivo das coisas. Quase todos temos uma tendência para espalhar o que de mal se faz, enquanto o bem que fazemos e que outros fazem, não o comunicamos, nem o escrevemos. Não é difícil de perceber que a inteligência artificial funciona através de algoritmos, que não são mais que um conjunto caracteres que definem diversas instruções ou regras claras e finitas, concebidas para resolver um problema específico ou realizar uma tarefa definida. Para chegar a este estado, o pensamento humano é importante e só ele consegue aperfeiçoar estas regras. Se deixarmos de estimular a nossa mente, ficaremos doentes mais depressa e a vida deixará de ter valor. Não esqueçamos que temos uma dignidade a defender e vidas a preservar.

***José Maria Carneiro da Costa***

# Esperança deve traduzir-se em gestos concretos

**O Arcebispo Metropolita de Braga defendeu no passado dia 18 de setembro no encerramento da 10.ª Semana Social promovida pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga (UDIPSS) que a esperança deve traduzir-se em gestos concretos.**

Na Eucaristia a que presidiu no Parque de Sinções, em Vila Nova de Famalicão, D. José Cordeiro exortou os fiéis presentes, na sua grande maioria utentes de IPSS do distrito, a pensarem mais nos outros do que em si próprios «Isso pode-nos ajudar a libertar o coração.

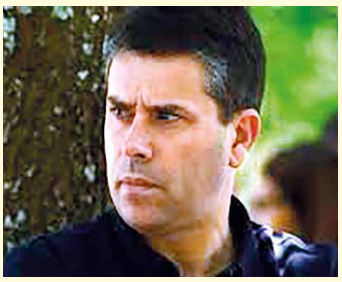
## Necessidade de pensar naqueles que estão longe

Essa dimensão social da Eucaristia, da oração, da espiritualidade de sermos para os outros, de sermos parte da solução do bem comum e não do problema», disse. Mas, o prelado chamou também a atenção para a necessidade de pensar naqueles que estão longe e que «precisam mais da ajuda humanitária, de paz, do conforto, do carinho do amor, do perdão». «Pensamos nas crianças e nos adultos que estão na Faixa de Gaza, na Ucrânia ou em tantos outros lugares do mundo. Pedimos a Deus que ilumine os governantes para que criem as condições de paz, de desenvolvimento integral, onde a justiça, o trabalho, a saúde, a educação possam ser elementos constitutivos para o bem-estar humano e social, para que a esperança se renove no nosso coração e nos corações das pessoas que estão mais aflitas, que sofrem mais», salientou. Assim, salientou o D. José Cordeiro, a esperança deve se traduzir em gestos concretos, lembrando a frase de S. Paulo aos Romanos que foi escolhida pela saudoso Papa Francisco para o Jubileu que a Igreja está a viver: "A Esperança não engana". «Nós somos filhos e filhas muito amados de Deus e é isso que nos consola», disse.

***José Carlos Ferreira***
***Jornalista do DM***

# Novos arcipreste e vice arcipreste de Famalicão

O Sr. Arcebispo, D. José Cordeiro, nomeou no passado dia 29 de setembro os novos arcipreste e vice-arcipreste de Vila Nova de Famalicão. Pe. Nuno Fernando de Sá Vilas Boas, atual pároco de Cabeçudos, Esmeriz, Palmeira e Seide S. Paio, é o novo arcipreste de Famalicão, que substitui o padre Francisco Carreira, que seguiu para Roma, a fim de prosseguir estudos em teologia espiritual.



O novo vice-arcipreste de Vila Nova de Famalicão Pe. Victor Rodrigo Mendes Pinheiro, é o atual pároco de Riba de Ave, Pedone e S. Mateus de Oliveira, que substitui o padre Nuno Vilas Boas, nomeado arcipreste.

Ao padre Francisco Carreira desejamos o melhor proveito nos novos estudos e aos novos arcipreste e vice-arcipreste desejamos um excelente trabalho de dinamização do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão.

# Colónias balneares da AML em Vila do Conde

**As tradicionais colónias balneares que decorreram na praia do Turismo Norte, em Vila do Conde, entre 7 e 18 de julho. Foram cerca de 200 participantes — entre crianças, jovens e séniores — que desfrutaram diariamente de momentos de convívio, lazer e diversão, com saída e chegada diária, entre o início da manhã e o final da tarde, em autocarros, junto ao edifício do Centro Social das Lameiras.**

## Crianças e idosos desfrutaram das colónias de praia em julho

Na primeira semana, os nossos séniores e os meninos do CATL disfrutaram de dias de muita animação, caminhadas à beira-mar, mergulhos refrescantes e jogos que aproximaram ainda mais diferentes gerações, num ambiente de partilha e companheirismo.

Na segunda semana, foi a vez das crianças da Creche e do Jardim de Infância viverem momentos inesquecíveis. Entre castelos de areia, banhos de mar e brincadeiras, não faltou entusiasmo e sorrisos, sempre acompanhados de perto pelas educadoras e auxiliares.

Estas colónias de praia, são uma tradição, assumem-se como uma oportunidade única de lazer, contacto com a natureza e reforço dos laços comunitários, proporcionando memórias felizes a todos os participantes – dos mais novos aos mais velhos.

***Gabriela Azevedo***

# Um torneio cheio de emoção!

Na tarde do dia 04 de setembro, os nossos meninos mais velhos do CATL deram início ao torneio inter-ATLs! E claro, as meninas não podiam faltar com a sua claque cheia de energia e danças para apoiar os nossos jogadores. Aqui, não importa quem ganha ou perde: o que realmente conta é o convívio, os laços de amizade que se criam e os momentos partilhados.

Tudo isto está em sintonia com o nosso projeto "Abraçar as Emoções", que nos recorda a importância de viver cada experiência com alegria, respeito e união.

Um enorme obrigada ao Mini Mundo por esta tarde tão especial!

***Gabriela Azevedo***

# "IPSS: Agentes de Mudança Social e Parceiros das Políticas Públicas"

**A Associação de Moradores das Lameiras (AML) participou na 10.ª Semana Social da UDIPSS de Braga, realizada nos dias 16, 17 e 18 de setembro, no auditório do CITEVE e Parque de Sinçães em Vila Nova de Famalicão. O encontro, que reuniu diversas instituições de solidariedade social, teve como grande objetivo refletir sobre o setor social, partilhar experiências e celebrar o papel das IPSS na sociedade.**

Na abertura dos trabalhos o presidente da UDIPSS de Braga, padre José Antunes disse: «As IPSS não podem ser vistas como estruturas paralelas, mas sim como parceiras estratégicas do Estado, atuando em complementaridade, com conhecimento do terreno, proximidade às comunidades e uma missão profundamente enraizada nos valores humanos e sociais».

## Secretária de Estado anuncia novo modelo de apoio domiciliário

No encerramento do primeiro dia dos trabalhos, esteve presente a Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, que anunciou um novo modelo de apoio domiciliário, que permita a quem o deseje «poder ser acompanhado para ir a um supermercado e, assim ter alguém que faça essa companhia. É ter reparações em casa, ter acompanhamento da saúde, ter acompanhamento sete dias por semana, 24 horas por dia», disse Clara Marques Mendes.
No dia 17 de setembro, o programa integrou painéis de debate com especialistas e convidados de renome, que abordaram temas de grande atualidade e pertinência, como o papel das IPSS no atual contexto social e político, o financiamento e enquadramento das políticas públicas e a valorização dos trabalhadores. Foi neste contexto que a colaboradora da AML, Sílvia Neves, teve oportunidade de partilhar o seu testemunho, trazendo para o centro da discussão a realidade vivida diariamente por quem trabalha neste setor.

## Algumas dificuldades mais sentidas nas IPSS

Na sua intervenção, Sílvia Neves destacou algumas das dificuldades mais sentidas pelas instituições e pelos seus profissionais, evidenciando o enorme peso emocional que recai sobre quem tem de lidar de perto com a morte e com situações de grande fragilidade humana. Sublinhou ainda o envelhecimento de muitos trabalhadores, que permanecem anos a fio nas mesmas funções, sem perspetivas de progressão ou de adaptação das suas tarefas, o que aumenta o desgaste e a exaustão. A par disso, alertou também para a questão dos salários baixos, que continuam a não refletir a responsabilidade, a exigência e a dedicação que o trabalho social exige, gerando frustração e um sentimento de desvalorização entre os profissionais.
As suas palavras ecoaram entre a plateia como um retrato fiel de uma realidade que atravessa todo o setor social em Portugal. Apesar da relevância inquestionável do papel das IPSS, estas enfrentam dificuldades estruturais que vão desde a insuficiência das comparticipações públicas até à crescente pressão financeira provocada pelo aumento dos custos de funcionamento. Este cenário torna ainda mais urgente uma resposta política sólida, que permita às instituições não só manterem a sua atividade, mas também valorizarem devidamente os seus trabalhadores, garantindo-lhes condições dignas e adequadas ao peso da sua missão.
A AML esteve representada pelo presidente da direção, Jorge Faria, acompanhado por dirigentes e colaboradores da instituição. Jorge Faria, sublinhou que a participação neste evento foi uma oportunidade fundamental para reforçar a ligação da instituição à rede de IPSS do distrito e do país, permitindo a troca de boas práticas e a reflexão sobre novas estratégias que possam contribuir para a valorização dos colaboradores e para a sustentabilidade do setor.

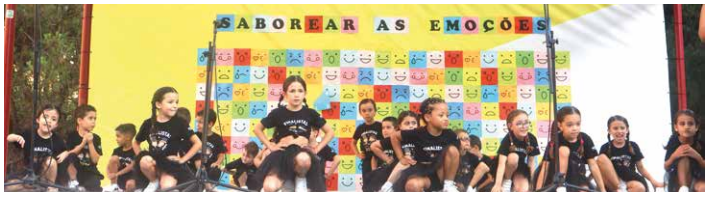
***Gabriela Azevedo***

# "Saborear as Emoções" Encerrou atividades letivas

**"Saborear emoções" foi o mote para a apresentação da ternura da criatividade, carregada de emoção de um trabalho realizado entre setembro e julho do ano letivo de 2024/2025, nas diferentes respostas sociais que a Associação de Moradores das Lameiras, desenvolve entre o complexo habitacional e o seu centro social.**

Foi na sexta-feira dia 4 de julho, ao final da tarde, em pleno verão, na ala norte do grande recinto do Edifício das Lameiras, decorado a preceito, que se encheu de cor, música e alegria, com onze atuações protagonizadas pelas crianças e jovens das várias respostas sociais do setor infantojuvenil — Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL). Ali se concretizou a Festa de Encerramento do ano letivo 2024/2025 do Centro Social das Lameiras da Associação de Moradores das Lameiras (AML), celebrando com sucesso mais um ano de crescimento educativo e trabalho cultural em prol de todas e todos os que diariamente frequentam esta instituição.

## Luz, música, danças, teatro e declamações




Ao longo do evento, luzes, danças e muita criatividade deram vida ao espaço, envolvendo todas as idades que diariamente são a alma a desta Associação. Os utentes saíram das suas salas habituais e mostraram, no palco, o melhor do que fazem, partilhando com familiares, amigos, moradores e toda a comunidade o resultado do seu empenho. Centenas de pessoas reuniram-se para assistir a uma das iniciativas mais simbólicas e icónicas da AML, aplaudindo cada grupo pelas apresentações preparadas com dedicação e entusiasmo.

Já perto do final, chegou o momento mais especial para os finalistas do Pré-escolar e do CATL, que receberam os diplomas das mãos do presidente da AML, Jorge Faria, e da Vereadora do Pelouro da Juventude, Luísa Azevedo, numa cerimónia de homenagem às educadoras e ao pessoal auxiliar, reconhecendo todo o apoio prestado ao longo do percurso.

## Gratidão e emoção, palavras que caminham juntas

Jorge Faria deixou palavras de gratidão aos meninos e meninas, pais, familiares, colaboradores, moradores do Edifício das Lameiras, apresentadores, parceiros e dirigentes, sublinhando que "sem o apoio de todos, nada disto seria possível".

A Vereadora do Pelouro da Juventude, Luísa Azevedo, em representação do Município de Famalicão, felicitou os finalistas e enalteceu o trabalho realizado pelos dirigentes e colaboradores da AML, reforçando a importância da educação na construção de uma sociedade melhor.

## Festa do encontro/convívio e dos sabores entre famílias

Simultaneamente, a AML montou um sistema de acolhimento aos familiares e a todos os participantes nesta festa, com mesas espalhadas pelo recinto, que permitiu a todos desfrutar da tão apreciada sardinha assada, bifanas, caldo verde e outros aperitivos, como bolos e bebidas diversificadas, fazendo do espaço a festa do encontro/convívio, entre famílias e também dos sabores.

Este é o momento de agradecer com o coração o empenho de todas e todos os colaboradores e colaboradoras da instituição que tudo fizeram para que nada faltasse, só assim foi possível dar por concluída a primeira parte do plano de ação que tinha como lema "Saborear as Emoções" e de facto foram muitas!

***Liliana Araújo***

**Anunciado na Reunião do Conselho da Comunidade**

# Hospital de Famalicão com investimentos programados

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, presidiu, no passado dia 11 de setembro, a uma reunião do Conselho da Comunidade, órgão consultivo criado para promover a participação ativa da comunidade na definição, acompanhamento e avaliação das políticas e serviços de saúde locais, que reuniu na Casa do Território, no Parque da Devesa. Jorge Faria da AML, representou as IPSS do Concelho.

Entre os presentes estava o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, António Barbosa, que aproveitou o encontro para anunciar que o Hospital de Famalicão tem neste momento em curso 5 candidaturas (PRR/PT2030), num valor superior a 12 milhões de euros, para a modernização das atuais instalações, nomeadamente, para a aquisição de novos equipamentos hospitalares e novo mobiliário, para a construção de 2 novas salas cirúrgicas, para a renovação das áreas de internamento pediátrico e da unidade de esterilização e para a melhoria da eficiência energética do edifício.

## Serviços de saúde do hospital serão melhorados

António Barbosa fala em "investimentos fundamentais para a eficiência dos serviços de saúde prestados aos famalicenses". O responsável hospitalar deu conta dos esforços que a administração da ULS tem vindo a fazer no sentido de se concretizar a ampliação e modernização do Hospital de Famalicão, definindo como prioridade o aumento da capacidade de internamento, apontada como um problema estrutural do Hospital de Famalicão.

Mário Passos aproveitou o encontro e a novidade avançada pelo presidente do Conselho de Administração da ULS do Médio Ave para dar nota dos resultados de um estudo técnico independente solicitado pelo Município que confirma o potencial de crescimento das atuais instalações do Hospital de Famalicão, através da ampliação do edifício para novas valências hospitalares e inclusivamente para estacionamento público de cerca de três centenas de lugares.

Mário Passos fala num "estudo técnico independente, realizado com o intuito de percebermos a melhor solução para a eficiência dos cuidados de saúde prestados pelo Hospital aos famalicenses, solução essa que deverá ser compatível com o Plano Diretor Hospitalar."

Na reunião do passado dia 11 de setembro foi também traçado um balanço das obras a decorrer na rede de cuidados de saúde primários. Atualmente está em curso um investimento de cerca de 13 milhões de euros em 7 unidades de saúde do concelho: nas USF de São Miguel-o-Anjo, Vale do Este, Joane e Urbana, nas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Ruivães/Landim e Lousado e no Centro de Diagnóstico Pneumológico de Famalicão.

***Rute Neves***
***CMVNF***

# Parecia mal uma mulher ficar sozinha

## Memórias de Maria Elisa Veiga de Faria (96 anos)

**Maria Elisa Veiga de Faria nasceu no dia 10 de setembro de 1929, na freguesia de Castelões, no concelho de Vila Nova de Famalicão. Pertence a uma família de seis filhos, sendo ela a filha mais nova. D. Elisa refere com um sorriso no rosto que andou vários anos na escola. Como a mãe "não estava para a aturar" mandava-a para a escola com os seus irmãos com uma "lousinha". Frequentou a escola até ao quarto ano, contudo não terminou referindo que a sua professora não sabia o que era amor, dado que não tinha filhos.**

### Trabalhou vários anos na lavoura

Depois de terminar a escola trabalhou vários anos na lavoura, ficando com uma herança de vários terrenos onde foram construídas cinco casas e uma fábrica, mencionado tal facto muito orgulhosa. Casou na igreja de Castelões, com cerca de vinte e cinco anos com Júlio Pinto, um bancário, por quem nunca foi apaixonada, citando a própria "…não gostava muito dele, mas casei porque a minha mãe dizia que o amor vinha depois, e que parecia mal uma mulher ficar sozinha, mas sempre quis ser uma mulher livre…" Não casou no dia que estava marcado porque a sua mãe faleceu nesse dia, mas passados meses acabou por casar. Refere que nunca foi feliz porque o marido tinha o vício de "andar nos tascos", houve inclusive um dia que eram 22:00h e como não sabia dele foi procurá-lo à urgência do hospital de Famalicão, como não estava lá voltou para casa e ele apareceu por volta das 5:00h da manhã, completamente embriagado. Contudo, realça, que ele nunca lhe bateu nem a ela nem aos filhos, apesar de nunca ter ajudado na educação deles. Com cerca de 70 anos o marido morreu vítima de um AVC, tendo estado acamado três anos, sendo a D. Elisa a sua cuidadora.

### Aqui na instituição sou muito bem tratada

Uma parte da sua história de vida que relata, frequentemente, foi o facto dos seus filhos (Rui e Júlio) terem casado e tido os seus próprios filhos. Contudo, um filho faleceu cedo devido às más companhias o terem levado para os "tascos", e o outro filho ficou viúvo muito cedo. Atualmente, o seu filho Júlio é muito seu amigo e gosta muito dos seus netos e da bisneta Camila.

Nos últimos anos morava sozinha e acolhia em sua casa um toxicodependente, referindo que o ajudava muito. Tem em conta a sua idade avançada e os comportamentos de risco que tinha, o filho integrou-a na nossa instituição na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), em maio de 2025. Segundo a D. Elisa, aqui na instituição é muito bem tratada, "são todos muito meus amigos, mas ainda 'é muito verde' (com 96 anos) para estar no lar".

---

*Realço que foi fascinante o momento que vivi com a D. Elisa para recolher estas infirmações uma vez que está perfeitamente lúcida, sendo capaz de relatar de uma forma fantástica a "História da sua Vida".*

***Filipa Cruz***

## Sílvio Sousa, candidato da CDU, visitou as Lameiras

A Associação AML recebeu no passado mês de julho, a visita da comitiva da CDU de Famalicão, acompanhada por Sílvio Sousa, candidato da coligação à presidência da Câmara Municipal, no âmbito de um périplo pelas instituições do concelho. A delegação foi recebida pelo presidente da direção da AML, Jorge Faria, bem como por dirigentes, utentes e funcionários da associação, que tiveram oportunidade de partilhar momentos de diálogo e convívio com os visitantes. Durante o encontro, Jorge Faria, presidente da direção, apresentou a missão da AML, o trabalho desenvolvido ao longo dos anos e expôs algumas das principais preocupações da direção relativamente aos desafios sociais e económicos que a instituição enfrenta.

## Dia Mundial dos avós

Para assinalar o Dia dos Avós, os nossos idosos receberam em casa as crianças do CATL e da sala dos 5 anos, um momento onde partilharam receitas e costumes antigos do seu tempo. Muito atentas, as crianças saborearam cada momento de aprendizagem e até recordaram alguns dos pratos típicos que costumam comer em casa dos seus queridos avós. Para finalizar, cada criança levou consigo um livro com várias receitas antigas, preparado com muito carinho pelos avós especialmente para eles.

## Dia especial em São Bento da Porta Aberta

No passado dia 25 de julho, realizou-se o tradicional passeio anual dos nossos idosos, que este ano teve como destino São Bento da Porta Aberta. Foi um dia marcado pela fé, pagamento de promessas, pela partilha e pelo espírito de convívio, onde não faltaram sorrisos, cantorias e momentos inesquecíveis. Entre orações, visitas e boa disposição, todos tiveram a oportunidade de fortalecer laços e criar novas memórias para guardar no coração. Este passeio voltou a demonstrar a importância de proporcionar experiências únicas aos nossos idosos, valorizando o seu bem-estar e mantendo viva a tradição de encontros que unem gerações.

## Tarde de cinema na Biblioteca Municipal

Os nossos idosos viveram uma tarde muito especial na Biblioteca Municipal, onde tiveram a oportunidade de assistir ao clássico *Pátio das Cantigas*. Entre risos, recordações e o encanto das personagens de outros tempos, reviveu-se a alegria do cinema português de antigamente. Foi um momento de partilha, cultura e emoção, no qual as memórias se cruzaram com a magia da sétima arte, proporcionando instantes únicos de convívio e bem-estar.

## Um dia cheio de histórias e sorrisos!

A Bibliomóvel de Famalicão trouxe até à AML um mundo de aventuras e imaginação! Os nossos meninos e os idosos do Centro de Dia embarcaram juntos nesta viagem pelas páginas dos livros, ouviram histórias encantadoras e descobriram novos mundos com cada página folheada. Foi um momento mágico de partilha entre gerações, onde as palavras uniram corações e fizeram nascer muitos sorrisos. Porque ler é sonhar de olhos abertos… e hoje sonhámos todos juntos!

## Pelo Santuário da Senhora do Carmo, Lemenhe

No âmbito das comemorações concelhias e arciprestais do Dia dos Avós, a Câmara Municipal e o Arciprestado de Famalicão, convidaram os nossos idosos a participar numa missa especial, a eles dedicada e celebrada no adro do Santuário de Nossa Senhora do Carmo, em Lemenhe, vindos de instituições e freguesias do concelho. Um momento de fé,

partilha e homenagem a todos aqueles que tanto significam para as nossas famílias e para a comunidade. Depois do almoço partilhado a tarde foi animada pelo nosso amigo e cantor, Costinha.

## Jorge Cruz, candidato da "Mais Ação. Mais Famalicão" visitou AML

Recebemos no passado dia 05 de setembro, a visita de Jorge Cruz, candidato à União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim pela coligação "Mais Ação. Mais Famalicão". Esta visita integrou um périplo de contacto com instituições da União de Freguesias, reconhecendo o trabalho desenvolvido pela AML ao longo de mais de quatro décadas de existência. A delegação foi recebida pelo presidente da direção, Jorge Faria, juntamente com dirigentes e colaboradores, num momento de proximidade e partilha. Jorge Cruz e a sua equipa demonstraram disponibilidade para apoiar o nosso trabalho, valorizando a dedicação e o percurso realizado ao longo dos 41 anos de serviço à comunidade. Em nome da direção, Jorge Faria expressou gratidão pelo reconhecimento e sublinhou a importância do envolvimento da junta de freguesia, na construção de soluções que garantam a continuidade do trabalho das instituições sociais e o bem-estar das populações.

## Vindima na Quinta do Covelo

No passado dia 09 de outubro, os nossos idosos tiveram a oportunidade de participar na vindima da Quinta do Covelo, em Vale de São Cosme. Foi uma experiência cheia de alegria, lembranças e sabores. Entre risos e histórias partilhadas, os nossos utentes ajudaram a colher as uvas e a conhecer melhor o processo da produção do vinho, celebrando a tradição e a natureza. Momentos como este mostram a importância de manter a mente ativa, o corpo em movimento e, acima de tudo, a felicidade de estarem juntos. Foi um dia cheio de cores, aromas e memórias para guardar no coração.

## Eduardo Oliveira, candidato do PS destacou importância do setor social

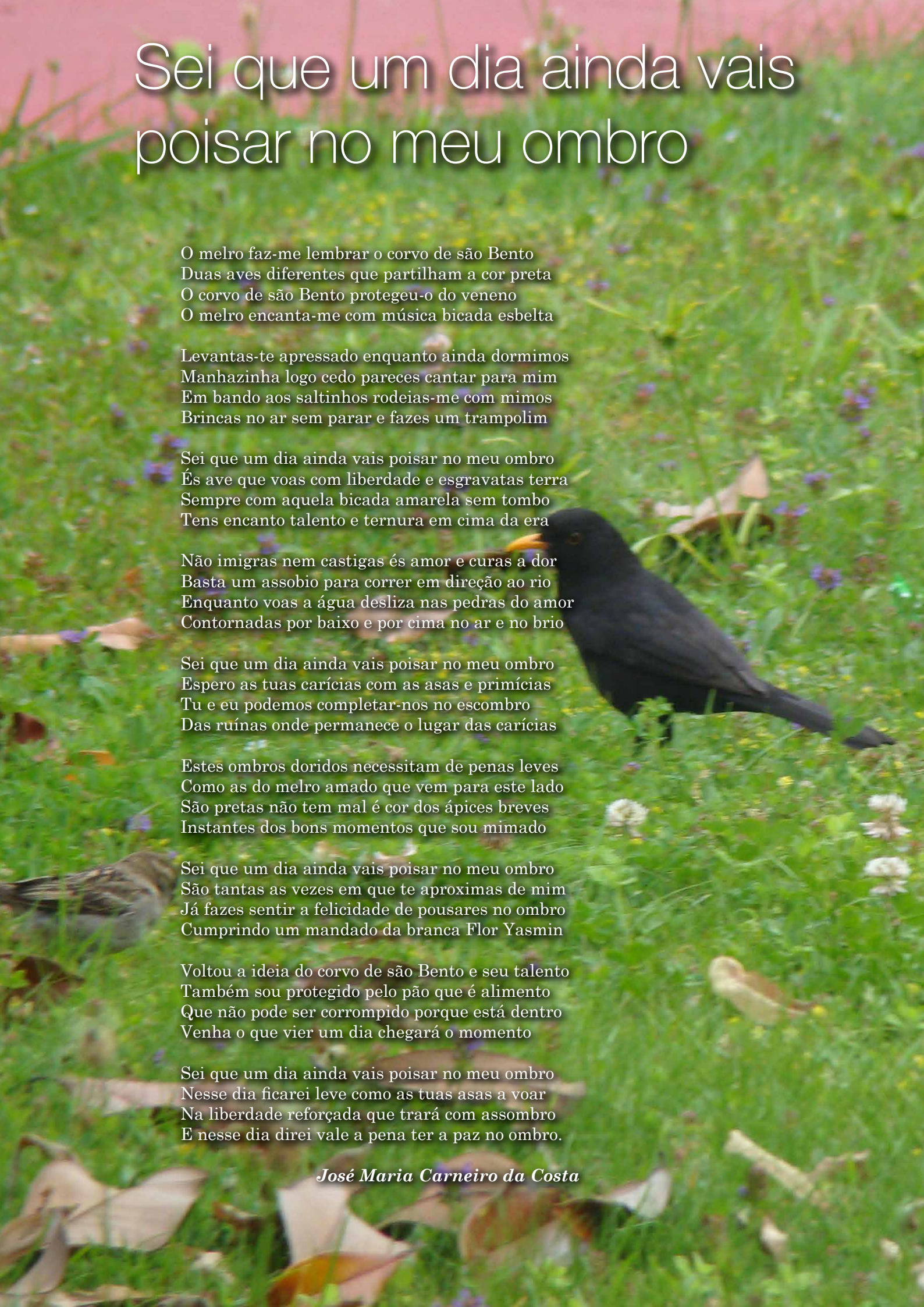
No passado dia 19 de setembro, a AML recebeu Eduardo Oliveira, candidato à Câmara de Famalicão pelo PS. Acompanhado de Sofia Lopes Correia, candidata à União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, a delegação foi recebida pelo presidente Jorge Faria e por membros da direção. Nesta visita, Eduardo Oliveira destacou a importância da cooperação entre Câmara e as IPSS, defendendo o reforço do setor social e médico. Já Sofia Lopes Correia sublinhou a necessidade de apoiar o crescimento das IPSS e valorizar todas as localidades da União de Freguesias. O presidente da direção da AML, Jorge Faria, partilhou preocupações, nomeadamente a cedência de um terreno para permitir à AML crescer e servir mais famílias. No final, agradeceu a visita, reforçando que a colaboração com as autarquias é essencial para o desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida.

## Regresso à escolinha – Rumo a novas emoções

O primeiro dia do mês de setembro trouxe consigo o início de um novo ano letivo cheio de sorrisos, reencontros e descobertas. Este ano o nosso tema será "Escutar emoções", porque acreditamos que aprender a ouvir é também aprender a cuidar e a relacionar-se.

Na creche, no pré-escolar e no CATL, acolhemos cada criança com carinho, prontos para viver juntos novas experiências, aventuras e aprendizagens. Que seja um ano cheio de afetos, crescimento e muitas emoções bonitas!

# Sei que um dia ainda vais poisar no meu ombro



O melro faz-me lembrar o corvo de são Bento
Duas aves diferentes que partilham a cor preta
O corvo de são Bento protegeu-o do veneno
O melro encanta-me com música bicada esbelta

Levantas-te apressado enquanto ainda dormimos
Manhazinha logo cedo pareces cantar para mim
Em bando aos saltinhos rodeias-me com mimos
Brincas no ar sem parar e fazes um trampolim

Sei que um dia ainda vais poisar no meu ombro
És ave que voas com liberdade e esgravatas terra
Sempre com aquela bicada amarela sem tombo
Tens encanto talento e ternura em cima da era

Não imigras nem castigas és amor e curas a dor
Basta um assobio para correr em direção ao rio
Enquanto voas a água desliza nas pedras do amor
Contornadas por baixo e por cima no ar e no brio

Sei que um dia ainda vais poisar no meu ombro
Espero as tuas carícias com as asas e primícias
Tu e eu podemos completar-nos no escombro
Das ruínas onde permanece o lugar das carícias

Estes ombros doridos necessitam de penas leves
Como as do melro amado que vem para este lado
São pretas não tem mal é cor dos ápices breves
Instantes dos bons momentos que sou mimado

Sei que um dia ainda vais poisar no meu ombro
São tantas as vezes em que te aproximas de mim
Já fazes sentir a felicidade de pousares no ombro
Cumprindo um mandado da branca Flor Yasmin

Voltou a ideia do corvo de são Bento e seu talento
Também sou protegido pelo pão que é alimento
Que não pode ser corrompido porque está dentro
Venha o que vier um dia chegará o momento

Sei que um dia ainda vais poisar no meu ombro
Nesse dia ficarei leve como as tuas asas a voar
Na liberdade reforçada que trará com assombro
E nesse dia direi vale a pena ter a paz no ombro.

***José Maria Carneiro da Costa***